

Governo publica concurso unificado

Candidatos poderão se inscrever a partir de 19 de janeiro, no site da Fundação Cesgranrio, banca organizadora. Iniciativa é chamada de 'Enem dos Concursos'. As oportunidades são destinadas a diversos cargos, divididas entre os 21 órgãos públicos

► RAFAELA GONÇALVES
► VITÓRIA TORRES*

Após meses de espera, o governo federal publica, hoje, no *Diário Oficial da União*, o edital com as regras para o Concurso Público Unificado (CPNU), que selecionará 6.640 servidores para 21 órgãos públicos federais. O documento traz informações sobre os blocos temáticos, conteúdo das provas, critérios de classificação e desclassificação, validade do certame e composição das notas finais.

Os candidatos poderão se inscrever a partir de 19 de janeiro, no site da Fundação Cesgranrio, banca organizadora. O período será encerrado em 9 de fevereiro. Já as provas estão marcadas para serem aplicadas em 5 de maio. Segundo estimativas do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), o concurso poderá alcançar 5 milhões de inscritos, número maior que o do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que obteve 3,9 milhões de inscrições no ano passado.

Nas últimas semanas, a comunidade de concurrenistas se agitou com a notícia do edital do concurso, uma iniciativa que visa unir diversos órgãos em um único processo seletivo. Para a cientista política Elaine Vieira, 28 anos, o concurso público unificado representa uma grande oportunidade. Com expectativas, ela destacou a diversidade de cargos como um diferencial, permitindo escolhas estratégicas no momento de disputar vagas alternativas dentro da mesma área.

"É uma excelente oportunidade. Serão muitos cargos, vamos escolher a área que se fosse o Enem e, se eu não passar na área que escolhi, posso tentar um outro cargo da mesma área com a nota. Aumenta muito a possibilidade de passar no concurso", apontou.

Considerando-o como uma das melhores oportunidades do ano, ela prevê uma competição acirrada. Além disso, Vieira não hesitou em incentivar amigos a participarem, reconhecendo a dificuldade nos concursos em geral. "É uma ótima oportunidade para quem quer entrar na carreira pública, talvez uma das melhores do ano, este ano terão muitos concursos. Eu conheço muita gente que estuda para concurso, por isso eu sei que está muito difícil de passar".

Tudo junto

Apelidado de Enem dos concursos, o novo modelo do concurso unificado consiste em um único edital para todos os órgãos federais que tiveram vagas autorizadas. Com provas aplicadas simultaneamente em todos os estados e no Distrito Federal, o candidato poderá concorrer a mais de um cargo, desde que esteja dentro do mesmo bloco temático.

Para a secretária-adjunta de Gestão de Pessoas do MGI, Regina Camargos, haverá uma

"democratização do acesso dos candidatos ao concurso público", visto que eles não vão precisar se deslocar das suas cidades ou regiões para virem a Brasília para fazerem o concurso. Ela também adiantou que a metodologia a ser adotada no concurso é inovadora, e que as provas serão aplicadas em 220 cidades de todo o país por meio de parceria com o Cesgranrio.

Segundo Camargos, outra vantagem é que, com apenas uma inscrição, os candidatos prestarão concurso para vários órgãos. "Não será mais aquele modelo em que você pagava uma taxa para fazer o concurso de um determinado órgão, depois outra taxa para fazer de outro órgão", disse.

A ideia apresentada inicialmente é de que a primeira etapa do concurso unificado seja em um único dia, dividida em dois momentos: primeiro será aplicada uma prova objetiva, com conteúdo comum a todos os candidatos. Depois, no mesmo dia, serão aplicadas provas dissertativas e com conteúdos específicos, de acordo com cada bloco temático.

Segundo Eduardo Cambuy, professor do Gran e especialista em aprendizagem, a Cesgranrio é uma banca que tem muita experiência na execução de provas, inclusive do Enem, que é um modelo que tem sido muito comparado ao CPNU. "Ela tem a metodologia de múltipla escolha, então não acredito que vai haver mudança nesse sentido, até porque ela foi contratada justamente por causa dessa experiência e ela não inovaria em uma prova tão complexa quanto essa", afirmou.

Cambuy disse que é uma banca que não costuma usar textos complexos e na parte de direito evita questões jurisprudenciais. "Também é importante dizer que a banca não tem um histórico de problemas graves, como vazamentos. Então, é uma banca que pode sim executar um bom trabalho", avaliou o professor. Na avaliação dele, a abrangência do concurso é totalmente inovadora, pegando áreas que jamais tiveram provas disponíveis e pessoas que nunca tiveram oportunidade de prestar um concurso de magnitude federal em suas cidades.

Modelo divide opiniões

O certame unificado divide opiniões, há quem afirme que a concentração ignora conhecimentos específicos de determinadas áreas. A advogada Ana Barbosa, 45, não tem boas expectativas em relação à prova. A preocupação surge devido à complexidade das disciplinas de exatas, que, para ela, exclui boa parte dos candidatos de áreas humanas.

Barbosa mostrou receio quanto à acessibilidade do processo, tremendo que o conteúdo cobrado possa tornar o acesso ao concurso inviável. "A minha

Enem dos concursos

Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) tem nova metodologia. Provas serão aplicadas em 220 cidades de todo o país



CONFIRMA O CRONOGRAMA:

10/01/24 – publicação do edital;

19/01 a 09/02/24 – inscrições;

29/02/24 – divulgação dos dados finais de inscrições;

29/04/24 – divulgação dos cartões de confirmação;

5/05/24 – aplicação das provas;

3/06/24 – divulgação dos resultados das provas objetivas e preliminares das provas discursivas e de redação;

30/07/24 – divulgação final dos resultados;

5/08/24 – início da convocação para posse e cursos de formação.

BLOCOS TEMÁTICOS COM VALORES INICIAIS E DO TOPO DA CARREIRA

Administração e Finanças Públicas	R\$ 20.924,80 a R\$ 29.832,94
Setores Econômicos, Infraestrutura e Regulação	R\$ 7.615,80 a R\$ 22.929,74
Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Agrário	R\$ 2.268,16 a R\$ 20.376,24
Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação	R\$ 4.365,81 a R\$ 8.539,42
Políticas Sociais, Justiça e Saúde	R\$ 2.220,09 a R\$ 3.773,74
Trabalho e Previdência	R\$ 5.901,37 a R\$ 29.760,95
Dados, Tecnologia e Informação	R\$ 4.821,47 a R\$ 8.493,72
Nível Intermediário (nível médio)	R\$ 2.455,27 a R\$ 3.985,52

ÓRGÃO

Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI)	502
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)	742
Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)	520
Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)	
Ministério da Gestão (MGI) e transversais	1.480
Ministério da Saúde (MS)	220
Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)	900
Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)	30
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)	110
Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC)	40
Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)	40
Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)	35
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	895
Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)	130
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)	295
Ministério da Cultura (MINC)	50
Advocacia-Geral da União (AGU)	40
Ministério da Educação (MEC)	70
Ministério dos Direitos Humanos (MDHC) – ATPS	40
Ministério dos Povos Indígenas (MPI)	30
Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO)	60
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep)	50

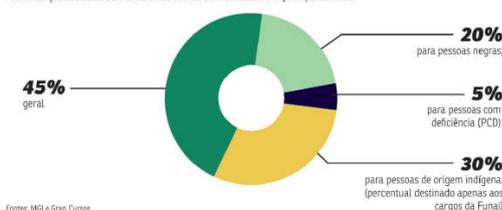
ETAPAS DE PROVA DO CONCURSO NACIONAL UNIFICADO (CNU)

Os candidatos que forem prestar o Concurso Nacional Unificado serão avaliados em três etapas. Entenda quais são:

- **Prova objetiva:** matriz curricular comum a todos os candidatos e conteúdo específico de acordo com as áreas de atuação governamental/blocos temáticos;
- **Prova dissertativa:** de acordo com as áreas de atuação governamental/blocos temáticos;
- **Análise de títulos:** acadêmica e/ou experiência profissional progressiva.

COMO SERÃO AS COTAS DO CONCURSO NACIONAL UNIFICADO?

A distribuição das cotas será dividida de acordo com cada bloco. Veja os percentuais:



Fontes: MGI e Gran Cursos.

expectativa não é muito boa. Eles querem deixar acessível para todo mundo, mas essas matérias que estão sendo cobradas são específicas para o pessoal de exatas, não para gente de humanas. Todos os concursos tendem a ir nessa linha. Eu estou revoltada, me sinto prejudicada", disse.

Por outro lado, a fotógrafa Priscila Santos, 36, está otimista em relação ao concurso unificado. Estudando para o certame, ela enxerga a novidade como uma oportunidade única. A multiplicidade de órgãos em cada bloco aumenta as chances de aprovação, criando uma possibilidade de buscar uma vaga na área de administração, sua principal escolha.

"É a primeira vez que é feito algo assim, então já vi opiniões dizendo que pode ser um pouco bagunçado. A expectativa é de que, como os blocos têm vários órgãos, aumente as nossas chances de passar no concurso. Já estou há um tempo estudando. Sou formada em comunicação, como a minha área tem poucas vagas em cargos administrativos, começo a procurar concursos de nível médio e superior que fossem para essa área", contou.

Inovação

O professor Eduardo Cambuy aponta que no modelo há pontos positivos e negativos. "No mar de oportunidades e bandejas de vagas oferecidas, é preciso saber escolher qual alimento é próprio para você. Teremos muitas oportunidades, diferentes carreiras, diferentes perfis e diferentes materiais, então, a principal dica é fazer uma boa análise do edital para que, dentro dessa análise, escolha a melhor opção cabível para se ter uma competitividade no prazo que se tem", ressaltou.

Para o advogado Max Kolbe, especialista em concursos públicos, o exame unificado é uma ideia que, ao menos a princípio, parece ser promissora. "Se o governo federal conseguir organizar o certame sem que haja preferência, ou seja, desobediência da ordem de classificação no que tange ao preenchimento das vagas, sem sombra de dúvidas novo modelo deve beneficiar os candidatos", apontou. "Ainda que, honestamente, tenho para mim que neste primeiro momento haverá uma avalanche de ações judiciais para cobrir ilegalidades que possam ocorrer no decorrer do concurso público", observou.

Kolbe acredita que o edital inédito se trata de uma oportunidade única: "Esse será o concurso dos sonhos de qualquer candidato. A hora é essa. Estude com foco e em blocos. Ou seja, não mude o foco dos seus estudos com matérias que não constam do bloco de conhecimentos escolhidos por você. Não haverá, acredito eu, uma outra oportunidade tão simples como essa para você ser aprovado."

*Estagiária sob a supervisão de Luana Patriólio